

LEI N 6.883 / 2018.

(Denomina nome de Avenida que especifica e dá outras providências, etc.)

A CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE GOIÁS, APROVA:

Art. 1º - Fica denominada Avenida Lauro Martins, a via pública que dá acesso a CPP (Centro de Inserção Social), que terá início na Rua Alameda das Acácias, Bairro Atalaia, passando pela Rua 07, Setor Serra Dourada.

Art. 2º - Revogadas disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE, ESTADO DE GOIÁS, aos 24 dias do mês de agosto de 2018.

Lucivaldo Tavares Medeiros

Presidente

Manoel Messias Pereira dos Santos

1º Secretário

JUSTIFICATIVA

Lauro Martins nasceu no dia 1 de dezembro de 1925, filho do ex-prefeito Jerônimo Martins e neto do intendente Frederico Gonzaga Jayme, faleceu no dia 13 de janeiro de 2006, era neto materno do intendente Frederico Gonzaga Jayme, formou-se advogado no Rio de Janeiro em 1951, recebendo o diploma em 1952, em 1954 consagrou-se como, provavelmente, o mais votado de todos os vereadores da história rio-verdense, vez que recebeu 571 sufrágios dos 5.406 apurados, de acordo com o Diploma da Justiça Eleitoral com a assinatura do juiz da Trigésima Zona, Paranahyba Pirapitinga Santana, datado de 29 de janeiro de 1955.

Em 1969, tornou-se prefeito com elevada votação, pois lhe foram dados 8.452 sufrágios num universo apurado de 14.182, um dos projetos que prevalece em nossa cidade nos dias atuais é o projeto de mudança do nome da Avenida Goiás para Avenida Presidente Vargas.

Sua gestão de prefeito voltou-se essencialmente para a zona rural, com abertura de estradas e construção de pontes. Preocupou-se com a correção do solo e muito trabalhou nesse sentido. Já no início dos anos 1950, como atesta o jornal de sua propriedade, que circulava nesse tempo, “Folha do Sudoeste”, semeava a ideia do cooperativismo.

Quando prefeito criou a cooperativa rural, que logo se extinguiu—o que faz dele pioneiro, no município, desse empreendimento -. Em 1975, nasceu a “Comigo”. Mas a semeadura ele principiara. Foi o fundador da “Associação Pró-Futuro” (5.1.1943), entidade sem fins lucrativos que dava assistência social (compra de medicamentos e abate de reses para famílias pobres, além de registros civis de pessoas menos favorecidas). “Pró-Futuro” possuía um time de futebol. Além de advogado, era fazendeiro. Há alguns anos antes do seu óbito deixara o exercício da advocacia.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE, ESTADO DE GOIÁS, aos 24 dias do mês de agosto de 2018.

Lucivaldo Tavares Medeiros

Presidente

Manoel Messias Pereira dos Santos

1º Secretário